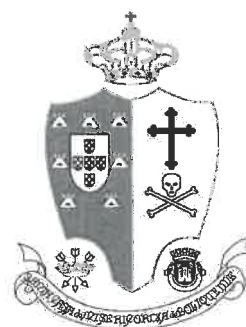


20

24

Relatório de Atividades e Contas

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
BOLIQUEIME



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOLIQUEIME

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Irmandade	4
1.2 Órgãos Sociais	5
2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
2.1 Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime	6
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	6
CENTRO DE DIA	8
CRECHE 10	
PRÉ-ESCOLAR	12
2.2 Atividades Socioculturais e de Saúde na Área da Terceira Idade.....	13
2.3 Atividades na Área da Infância	19
2.4 Recursos Humanos	21
2.5 Equipamento: Aquisição e Manutenção	23
2.6 Transportes	24
2.7 Aspetos Referentes à Capela.....	25
2.8 Património	25
2.9 Banco Alimentar Contra a Fome	25
2.10 Gestão Eficiente na Perspetiva Ambiental.....	26
3. RELATÓRIO DE CONTAS	27
3.1 Análise Económica - Financeira	27
ANÁLISE ECONÓMICA COMPARATIVA - ANO 2021, 2022 e 2023	27
4. CONCLUSÕES FINAIS.....	29
Anexos: 31	
Anexo I 32	
Anexo II 34	

INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa no cumprimento das disposições legais e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime vem submeter à análise, apreciação e votação da Assembleia Geral de Irmãos, o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024, bem como ao respetivo parecer do Definitório. A apresentação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 para além do cumprimento legal, procura desta forma, dar a conhecer todas as atividades desenvolvidas e relatar as respetivas contas, do ano transato.

O presente documento permite também avaliar o desempenho desta Misericórdia no cumprimento dos objetivos e no trabalho desenvolvido. O conteúdo deste Relatório é subdividido em duas partes: **Relatório de Atividades** – onde é feito um relato de todas as atividades de todas as Respostas Sociais e das Atividades Gerais; e um **Relatório de Contas** – onde são apresentadas e analisadas as contas da Instituição, dele fazem parte as Demonstrações de Resultados, Balanços e demais peças contabilísticas, assim como, uma Análise Económica – Financeira de modo a facilitar e simplificar a sua interpretação.

O ano de 2024 foi um ano de poucos investimentos devido à conjuntura económica vivida no país, e à dificuldade desta Misericórdia de acompanhar a inflação e manter a sustentabilidades das respostas sociais.

No entanto, foram realizadas algumas obras de manutenção nas instalações e em alguns equipamentos. Foram também adquiridos bens e serviços com o objetivo de criar melhores condições, para os utentes e para os colaboradores.

Enquanto Instituição de solidariedade, temos vindo a pugnar por uma melhoria constante na qualidade de vida dos nossos utentes.

A missão de bem-servir conduz o nosso desempenho em benefício do crescimento ponderado e responsável da Instituição e é nesse sentido, à semelhança dos anos anteriores, que a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime se pauta por uma gestão rigorosa e equilibrada, orientada para a estabilidade e sustentabilidade financeira da Instituição no médio e longo prazo.

1. ENQUADRAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Missão

Contribuir para a qualidade de vida e bem-estar dos utentes, com base no princípio da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e a valorização profissional dos seus colaboradores. A nossa missão assenta nas 14 obras de Misericórdia, sendo 7 corporais e 7 espirituais, de modo a apoiar e proteger os mais frágeis e desfavorecidos.

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime pretende ser reconhecida no meio envolvente como uma Instituição de referência na região em que opera. Presta um serviço e apoia todos os que precisam, procurando assegurar e satisfazer as necessidades da comunidade.

Valores

Dentro da sua missão e para atingir os objetivos a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime pauta a sua atividade pelos seguintes princípios: - Respeito pela dignidade humana - Solidariedade - Lealdade e Honestidade - Desenvolvimento pessoal e cultural - Empenho e Cooperação - Responsabilidade Social.

1.1 Irmandade

A Irmandade desta Santa Casa é regida por um compromisso composto atualmente por 41 artigos, exarados em 25 páginas, consta entre outros artigos, os deveres e obrigações dos Irmãos, dos seus Órgãos Sociais constituídos pela Assembleia Geral, Mesa Administrativa e pelo Conselho Fiscal. A nossa Irmandade durante o ano de 2024, manteve-se com um total de 129 irmãos.

1.2 Órgãos Sociais

Mandato: Quadriénio (2023-2026)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Manuel Neves Bengala
1º Secretária	Maria Graciete Silva Nunes Fantasia
2º Secretária	Maria Clara Neves Barriga

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora	Silvia Gonçalves Sebastião
Vice-Provedor	Nuno Jorge S. Matos
Secretária	Teresa Adriana Gomes Alves Bota
Tesoureira	Nádia Carina Coelho Dias
Vogal	Mário João Gomes dos Santos
1º Suplente	Adalgisa Jesus Dores Vieira
2º Suplente	Maria Noémia Gonçalves Coelho

CONSELHO FISCAL

Presidente	Mário João Sousa Venda
Vice-Presidente	Sérgio Coelho Silva
Secretária	Marta Luísa Guerreiro Cristina
1º Suplente	Henrique Manuel Gomes Fantasia
2º Suplente	Ilídio de Lima
3º Suplente	Júlio Manuel Sequeira

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

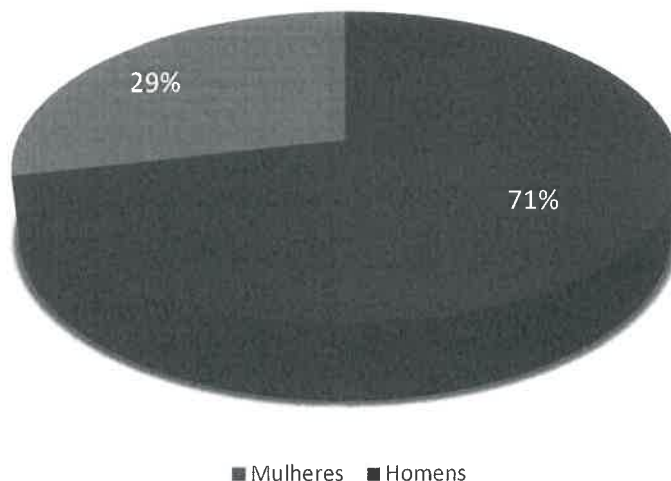
Esta resposta social tem capacidade para 63 idosos, sendo que existe acordo de cooperação com a segurança social para 50 utentes. Nas cinquenta vagas com acordo de cooperação com a segurança social, incluem-se 5 vagas reservadas para ocupação direta pela Segurança Social. Estas vagas estão definidas em protocolo de cooperação e correspondem a 10% do total das vagas em acordo. Além destas vagas, esta Misericórdia desde 2019 tem disponibilizado voluntariamente vagas extra acordo para ocupação direta pela segurança social, de modo a colmatar situações urgentes e/ou altas hospitalares que constituam casos sociais. Esta disponibilização vem no sentido de responsabilidade social, uma vez que esta instituição pretende juntamente com as entidades e parceiros responder às necessidades da população. Esta disponibilização de vagas extra acordo à segurança social encontra-se regulada no protocolo de cooperação assinado e renovado em cada biénio, pela segurança social e pela União das Misericórdias Portuguesas. No ano de 2024 encontravam-se disponibilizadas à segurança social 5 lugares extra acordo com ocupação direta pelos serviços da Segurança Social.

O objetivo principal desta resposta social é cuidar e acolher pessoas idosas em situação social, familiar e económica frágil, procurando garantir a satisfação das suas necessidades básicas e promover o seu bem-estar físico e psíquico, garantindo a sua qualidade de vida e um envelhecimento ativo.

Na data de 31 de Dezembro de 2024, a ERPI apresentava uma ocupação de 18 homens (29%) e 45 mulheres (71%), totalizando a lotação máxima de 63 utentes residentes, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Distribuição de Utentes por sexo a 31 de Dezembro



Durante o ano de 2024 foram registadas 102 inscrições e feitas 27 novas admissões. Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de ERPI.

ERPI			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	65	3	3
Fevereiro	64	2	1
Março	64	1	4
Abril	64	4	2
Maio	66	4	3
Junho	63	-	1
Julho	64	2	2
Agosto	65	3	2
Setembro	66	3	3
Outubro	64	1	2
Novembro	64	2	2
Dezembro	64	2	1
Total Anual:		27	26

Em alguns meses verifica-se uma frequência superior à capacidade de 63 utentes. Tal deve-se ao fato de por vezes ocorrer a saída de utentes e as vagas serem ocupadas por outros utentes no decorrer do mesmo mês, o que contabiliza a frequência de 2 pessoas no mesmo mês para a mesma vaga.

Procuramos manter sempre a taxa de ocupação no seu limite de 63 utentes, de modo a apoiar o maior número de pessoas possível e também para que seja assegurada a sustentabilidade da resposta social.

Nesta resposta social, foram realizadas pequenas reparações e manutenções em equipamentos e mobiliário que apresentava degradação, de modo a promover a segurança e bem estar dos utentes e ainda melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem capacidade para 30 utentes, sendo que existe acordo com a segurança social para 7 utentes. Esta resposta social tem como objetivo apoiar os idosos da comunidade durante o período diurno, numa ótica de prestação de cuidados pessoais e desenvolvimento de capacidades físicas e psíquicas.

Este serviço permite manter o idoso na sua residência durante o período noturno, beneficiando de um apoio permanente durante o dia e do convívio de outras pessoas da mesma idade, quer sejam da resposta de Centro de Dia, como de ERPI. Esta resposta social permite retardar a institucionalização de utentes em ERPI, quando ainda se encontrem reunidas as condições para o idoso permanecer no seu domicílio. Pretende ainda apoiar as famílias que desempenham atividade profissional e que não conseguem apoiar em horário diurno os seus familiares.

O Centro de Dia desenvolve ginástica de reabilitação e atividades de animação, de modo a ocupar os tempos livres dos utentes e estimular as suas capacidades físicas e cognitivas, retardando a perda de autonomia e promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

Na data de 31 de Dezembro de 2024 o Centro de Dia apresentava uma ocupação de 12 utentes, sendo 7 mulheres e 5 homens.

Durante o ano de 2024 foram realizadas 15 admissões. Esta resposta social não apresenta lista de espera.

Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de Centro de Dia.

Centro de Dia			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	9	3	0
Fevereiro	10	1	1
Março	11	2	0
Abril	12	1	2
Maio	11	1	1
Junho	11	1	2
Julho	9	0	1
Agosto	10	2	1
Setembro	9	0	0
Outubro	10	1	1
Novembro	10	1	0
Dezembro	12	2	0
Total Anual:		15	9

O Centro de Dia funciona acoplado à ERPI, sendo que ambas as respostas sociais partilham os mesmos espaços para refeições, higiene e lazer.

Esta resposta social ao funcionar acoplada à ERPI permite alargar o convívio entre vários utentes das mesmas faixas etárias, fomentar amizades e desmistificar os mitos relacionados com as ERPI's, preparando e fomentando a aceitação da institucionalização, caso eventualmente venha a surgir essa necessidade.

A nível de horário funciona das 8:30 às 19h todos os dias da semana, incluindo fins-de-semana e feriados. Este horário alargado permite apoiar os utentes e famílias desta resposta social, de uma forma mais abrangente e adequada às necessidades de cada um.

CRECHE

A resposta social de Creche acolhe crianças até aos 3 anos de idade e tem capacidade para 62 crianças no total.

Até ao final do ano letivo de 2022/2023 a creche tinha capacidade para 58 crianças. No entanto, por medida governamental, foi realizado um alargamento às salas que reunissem condições físicas para tal. Na Misericórdia de Boliqueime a creche aumentou a sua capacidade em 4 vagas no total. Os aumentos de capacidade ocorreram nas salas de 1 ano e 2 anos. A sala de 1 ano aumentou a capacidade em 2 vagas, ou seja, passou de 14 para 16 crianças, e a sala dos 2 anos aumentou também a sua capacidade em 2 vagas, alterando de 18 para 20 crianças.

Assim, No ano letivo de 2023/2024 a creche aumentou a sua capacidade total de 58 para 62 crianças.

A partir do ano letivo de 2024/2025 a creche é gratuita para todas as crianças, de acordo com a Lei nº 2/2022 de 3 de Janeiro.

A creche da SCMB tem 4 salas, com as seguintes capacidades máximas:

- Berçário – 10 crianças;
- Sala 1 ano – 16 crianças;
- Sala 2 anos – 20 crianças;
- Sala Heterogénea (1 a 3 anos) – 16 crianças;

A 31 de Dezembro de 2024 esta resposta social apresentava a frequência de 62 crianças.

Esta resposta social tem como objetivo apoiar as famílias da comunidade, no sentido de prestar cuidados e desenvolver competências das crianças, fomentando ainda a socialização com os pares. Permite ainda apoiar as famílias a desenvolver as suas

atividades profissionais, acolhendo as crianças num espaço adequado e com profissionais qualificados que promovam o seu desenvolvimento pessoal.

A creche da Misericórdia de Boliqueime acolhe crianças com necessidades educativas especiais, em parceria com o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) e desenvolve um trabalho articulado no sentido de apoiar as necessidades específicas de cada criança e a sua adaptação ao contexto escolar.

Esta resposta social tem um plano de desinfeção regular dos espaços e dos brinquedos.

No ano passado foram remodeladas as portas de todas as salas tanto de Creche como de Pré-Escolar, bem como de portas interiores existentes no edifício, de modo a cumprir as exigências do plano de acessibilidades.

Foram realizados avanços significativos na implementação das medidas de autoproteção e segurança contra incêndios com o apoio da empresa Besafe, ou seja, foi realizada a revisão técnica do sistema, foi ministrada formação aos trabalhadores no âmbito das medidas de autoproteção, foi realizado um simulacro. Neste momento falta apenas a vistoria pela ANEPC, que já foi solicitada, estando a Misericórdia a aguardar agendamento.

Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de Creche.

Creche			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	62		
Fevereiro	62		4
Março	62	4	1
Abril	62	1	
Maio	62		
Junho	62		
Julho	62		
Agosto	62		22
Setembro	62	22	

Outubro	62		
Novembro	62		
Dezembro	62		
Total Anual:		27	27

De referir que o ano letivo funciona de Setembro a Agosto, pelo que nos meses de Agosto e Setembro existem sempre um grande número de saídas e entradas, coincidentes com a renovação do ano letivo.

PRÉ-ESCOLAR

A resposta social de Pré-Escolar acolhe crianças dos 3 aos 6 anos e tem capacidade definida em acordo de cooperação para 75 crianças. Contudo, na última década a rede pública aumentou a oferta relativamente ao Pré-Escolar, o que originou um decréscimo de frequência nesta resposta social da SCMB, e que levou a que tenha sido encerrada uma sala em 2014. Desta forma, embora exista autorização para acolher 75 crianças, neste momento encontram-se apenas duas salas em funcionamento, pelo que a capacidade real será de 50 crianças, 25 em cada sala.

Assim, em 31 de Dezembro de 2024 a resposta social de Pré-Escolar apresentava a frequência de 32 crianças.

Esta resposta social, além de apoiar as famílias através da prestação de cuidados e desenvolvimento de competências das crianças, tem como objetivo preparar as crianças para a entrada na vida escolar.

Na tabela abaixo podemos verificar numa perspetiva mensal, os números relativos às frequências, entradas e saídas de utentes da resposta social de Pré-Escolar.

Pré-Escolar			
Meses	Frequência de Utentes	Entradas	Saídas
Janeiro	36		
Fevereiro	38	2	

Março	39	1	
Abril	40	1	
Maió	40		
Junho	40		
Julho	40		
Agosto	40		21
Setembro	37	18	1
Outubro	36		4
Novembro	33	1	1
Dezembro	32		
Total Anual:		23	27

De referir que o ano letivo funciona de Setembro a Agosto, pelo que nos meses de Agosto e Setembro existem sempre um grande número de saídas e entradas, coincidentes com a renovação do ano letivo.

Esta resposta social tem um plano de desinfeção regular dos espaços e dos brinquedos.

Foram realizados avanços significativos na implementação das medidas de autoproteção e segurança contra incêndios com o apoio da empresa Besafe, ou seja, foi realizada a revisão técnica do sistema, foi ministrada formação aos trabalhadores no âmbito das medidas de autoproteção, foi realizado um simulacro. Neste momento falta apenas a vistoria pela ANEPC, que já foi solicitada, estando a Misericórdia a aguardar agendamento.

2.2 Atividades Socioculturais e de Saúde na Área da Terceira Idade

No ano de 2024 as atividades socioculturais desenvolvidas tiveram sempre a preocupação de proporcionar momentos de lazer aos utentes, de modo a promover a estimulação de capacidades e a ocupação dos seus tempos livres, numa ótica de melhoria da qualidade de vida dos utentes residentes e não residentes desta instituição.

Na mesma perspetiva de melhoria da qualidade de vida e bem estar dos utentes, surgem as atividades diárias de ginástica e fisioterapia desenvolvidas para os utentes de ERPI e

Centro de Dia, de modo a promover a sua autonomia e reduzir a perda de mobilidade, bem como a realização de tratamentos a problemas individuais específicos.

Estas atividades, tiveram um grande impacto na realização pessoal nos utentes, através da ocupação dos seus tempos livres, melhorando assim a sua autonomia, autoestima e permitindo que os utentes se sintam capacitados para diversas tarefas, de acordo com as suas necessidades específicas e com as suas preferências. Estas atividades promovem o envelhecimento ativo e retardam a dependência física. Foi prestado um apoio individualizado a cada utente e às suas necessidades/expetativas. Acredita-se que com o esforço de todos conseguiu-se melhorar a integração e o sentimento de pertença dos utentes, bem como permitiu promover o seu bem estar e a sua qualidade de vida.

No ano de 2024 mantiveram-se as saídas com os utentes de ERPI ao exterior. Estas saídas foram muito importantes para promover o contato dos utentes com o exterior e participar em atividades, encontros e passeios que lhes proporcionaram momentos de muita alegria.

De salientar que os utentes continuaram a participar com regularidade na manutenção da horta biológica da instituição, que foram comemorados os aniversários dos utentes e que foram realizadas atividades diárias de ocupação de tempos livres dos idosos, cumprindo sempre as orientações das entidades oficiais competentes para o efeito.

Atividades diárias de Animação Sociocultural

Ao longo do ano, todas as semanas é realizado um plano semanal onde são definidas as atividades diárias a realizar com os utentes, de acordo vários fatores, tais como condições climatéricas, época do ano, preferências manifestadas pelos utentes, entre vários outros fatores. As atividades contemplam áreas como a expressão plástica, motora, estimulação sensorial e cognitiva, numa vertente lúdico recreativa. São exemplos dessas atividades as seguintes:

- Jogos de mesa;
- Jogos cognitivos;
- Jogos de estimulação de memória;
- Trabalhos manuais;

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Desenho;
- Pintura;
- Leitura;
- Culinária;
- Música;
- Bailes;
- Cantares;
- Passeios;
- Dança;
- Ginástica;
- Rezar o Terço;
- Cinema;
- Teatro;
- Exposições;
- Museus;
- Feiras;
- Cuidados Pessoais;
- Sopas de letras;
- Videochamadas
- Atividades intergeracionais;
- Dinâmicas de grupo (balões, pinos, arcos, etc.)
- Entre outras atividades;

Existe uma preocupação na escolha das atividades, de modo a que estas correspondam às expectativas e preferências dos utentes, sendo estas adaptadas sempre que seja necessário. A ocupação dos tempos livres é um elemento muito importante no dia-a-dia dos utentes, permitindo-lhes encontrar diariamente uma realização pessoal, fomentando o convívio e aprofundando os laços entre os utentes.

Atividades de Fisioterapia

O serviço de fisioterapia já existe há vários anos na ERPI e Centro de Dia na Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime. Iniciou-se com a criação de um ginásio para os utentes e posteriormente em 2011 passou a existir uma fisioterapeuta a tempo inteiro para apoiar os idosos de ERPI e Centro de Dia. Apesar deste não ser um serviço obrigatório nestas respostas sociais, foi considerado por esta Misericórdia que este seria um serviço de extrema importância na área da terceira idade, de modo a permitir que os utentes envelheçam de forma mais saudável, evitando a perda de autonomia.

Os idosos que se dedicam regularmente à atividade física apresentam progressivamente muitos benefícios, incluindo melhor equilíbrio, força, coordenação, controlo motor, flexibilidade, resistência e até melhoria da memória.

O exercício também pode ajudar a reduzir o risco e o impacto de doenças mais suscetíveis de afetar as pessoas idosas.

A eficácia da fisioterapia pode estender-se a situações tão diversas como, o tratamento e prevenção de problemas articulares, perturbações do equilíbrio, risco de quedas, declínio da força e redução da tensão arterial elevada e obesidade, entre outros.

A Fisioterapia no Envelhecimento dedica-se exclusivamente à faixa etária da pessoa idosa. Através de estratégias de promoção de saúde, de prevenção da doença e de sessões de reabilitação, procura que o idoso tenha um papel ativo no seu envelhecimento, tendo como foco não a doença, mas a qualidade da sua saúde na sua vida.

A intervenção da Fisioterapia no Envelhecimento procura proporcionar a funcionalidade e/ou capacitação do indivíduo, principalmente quando existem quadros de dor aguda/crónica e/ou limitativos, procurando que a caminhada terapêutica seja o mais ativa e natural possível.

O fisioterapeuta que trabalha com o idoso tem uma preocupação acrescida em gerir as doenças crónicas, frequentemente instaladas nesta faixa etária, podendo influenciar o raciocínio clínico no momento da avaliação, definição de estratégias de intervenção e nas expectativas dos resultados.

Na Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime diariamente são realizadas classes de movimento (gerontomobilidade) em grupo, bem como tratamentos individuais, adaptados às necessidades específicas dos utentes.

Apoio de Enfermagem

Os residentes em Estruturas Residenciais de Idosos (ERPI) são, na sua grande maioria, pessoas com idade avançada, elevado nível de dependência, bem como com um alargado número de patologias (psiquiátricas; cardíacas; metabólicas, osteoarticulares entre outras). Desta forma, o papel do enfermeiro nestes equipamentos torna-se indispensável.

Atividades tais como a monitorização do risco de quedas, do controlo da dor e da prevenção de úlceras de pressão, permitem uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias e reduzindo assim o número de hospitalizações e agravamento de patologias.

Sendo umas das características das pessoas idosas e das pessoas com demência as falhas de memória, o utente não tem capacidade para ser autónomo na gestão do seu processo de saúde, pelo que a equipa de enfermagem assume, juntamente com a família (quando aplicável), a vigilância e controlo da saúde do mesmo. Isto significa que a equipa faz a articulação entre o utente e a equipa médica de forma a que haja um acompanhamento regular, que haja ajustes terapêuticos sempre que necessário, que se realizem controlos analíticos e outros exames complementares de diagnóstico.

Por diversas vezes, os utentes com demência não verbalizam as suas queixas, ou não as conseguem enumerar de forma perceptível. Nesse sentido, a equipa de enfermagem tem a missão de despistar os primeiros sinais de forma a intervir atempadamente e reduzir os sintomas.

É também de a responsabilidade da equipa garantir a toma correta da medicação. Significa que a equipa de enfermagem é responsável pela comunicação entre o lar e a farmácia onde é produzida a medicação. Outro especto fundamental do trabalho desenvolvido pela equipa de enfermagem é a construção de relações empáticas e de

confiança com os utentes, só desta forma conseguiremos ser efetivamente fundamentais para os utentes facilitadores do seu dia a dia.

Apoio Médico

O médico é um pilar no funcionamento do departamento clínico na ERPI. Este faz a admissão e acompanhamento de todo o processo clínico de cada utente. Articula com as famílias no sentido de recolher a maior informação possível sobre o historial clínico de cada idoso. Além de medicar os utentes para situações clínicas agudas ou crónicas, faz um acompanhamento regular dos utentes, trabalhando conjuntamente com a restante equipa na prevenção de patologias, avaliando os primeiros sinais para uma intervenção precoce.

A grande maioria dos idosos têm multipatologia, estão polimedicados, têm problemas funcionais, cognitivos, psicológicos e nutricionais complexos. Apresentam problemas de saúde de natureza diversificada e indiferenciada, muitas vezes numa fase precoce da sua história natural e de gravidade variável. Desta forma, os desafios não são apenas clínicos, mas também éticos, sociais, ou mesmo administrativos. Estes profissionais têm um papel muito mais importante do que a prescrição de medicamentos. O médico na ERPI desenvolve cuidados abrangentes, não observando apenas na doença, focando-se sobretudo na educação e promoção da saúde e procurando orientar para a prevenção. E quando necessário medicando na doença e acompanhando no fim de vida.

O médico da ERPI tem dias específicos destinados a consultas individuais aos idosos residentes, onde além do acompanhamento regular, os utentes têm oportunidade de realizar as suas queixas relativamente ao seu estado clínico e muitas vezes ao seu estado emocional.

O médico articula com a equipa de enfermagem e fisioterapia de modo a melhorar a condição clínica de cada utente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.3 Atividades na Área da Infância

As Respostas Sociais de Creche e Pré-Escolar são direcionadas a crianças até à idade escolar. De acordo com o plano de atividades, a Instituição promoveu atividades ao longo do ano, baseado nos Projetos Educativos. Para além das atividades previstas no respetivo plano, vão surgindo com o decorrer do ano novas atividades.

A intervenção na área da infância constitui uma ação concertada, incentivando a participação de todos os intervenientes da Comunidade Educativa e tendo como horizonte o cumprimento do Projeto Educativo e os objetivos nele estabelecidos que irão unificar todos os projetos e atividades propostas.

Para além das atividades propostas pelas diversas estruturas, estão subjacentes todas as outras atividades desenvolvidas dentro e fora das salas e que contribuem para complementar e dar cumprimento aos objetivos propostos pela equipa educativa.

Atividades diárias na creche e pré-escolar

À creche e pré-escolar, cabe hoje, um papel muito mais alargado. Cabe-lhes, como resposta às necessidades da sociedade atual, capacitar as crianças para a resolução de problemas de vida, de relação com as pessoas e com o mundo que as rodeia, proporcionando-lhes experiências que lhes permitam caminhar progressivamente para uma desejável autonomia, assumindo atitudes de respeito pelos outros, através de uma saudável integração no mundo.

A equipa educativa procura acima de tudo respeitar a individualidade e a especificidade de cada criança, dar espaço às suas ideias, valorizar a sua criatividade e imaginação e contribuir para uma maior igualdade de oportunidades.

Pretende-se promover, desta forma, um processo de ensino/aprendizagem no qual as crianças são as personagens principais, participando ativamente em todo o trabalho ("aprendizagem activa", Dewey, 1974), e orientando o caminho a seguir, já que este processo se realiza a partir dos ritmos de aprendizagens, dos interesses, das necessidades e das disposições das crianças.

Apenas desta forma as crianças atribuem significado às suas aprendizagens, sentindo-se motivadas para aprender e sentindo que a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime faz verdadeiramente parte da sua realidade, ajudando-as a sentir que gostam de estar na escola, tornando-se este um espaço que promove a continuidade do contexto familiar e que permite que a criança lhe atribua sentido já que tudo parte das suas vivências, interesses e necessidades.

Ainda neste sentido, tendo em conta a diversidade existente nos grupos ao nível dos ritmos de aprendizagem e de desenvolvimento e, apesar de considerarmos que a equipa pedagógica deve mostrar-se disponível em todos os momentos, é imprescindível que, em primeiro lugar, consiga encontrar um equilíbrio de forma a desafiar a criança, a dar-lhe espaço para explorar e para descobrir por si própria, atuando na “Zona de Desenvolvimento Próximo” (Vigotsky, 1978), ou seja, segundo as palavras de Vigotsky (1986, cit in Vasconcelos, 1999), “ajudar as crianças a caminharem à frente do seu próprio desenvolvimento” (“scaffolding – pôr/colocar andaimes”) (Wood, Bruner & Ross, 1976, cit in Vasconcelos, 1999)).

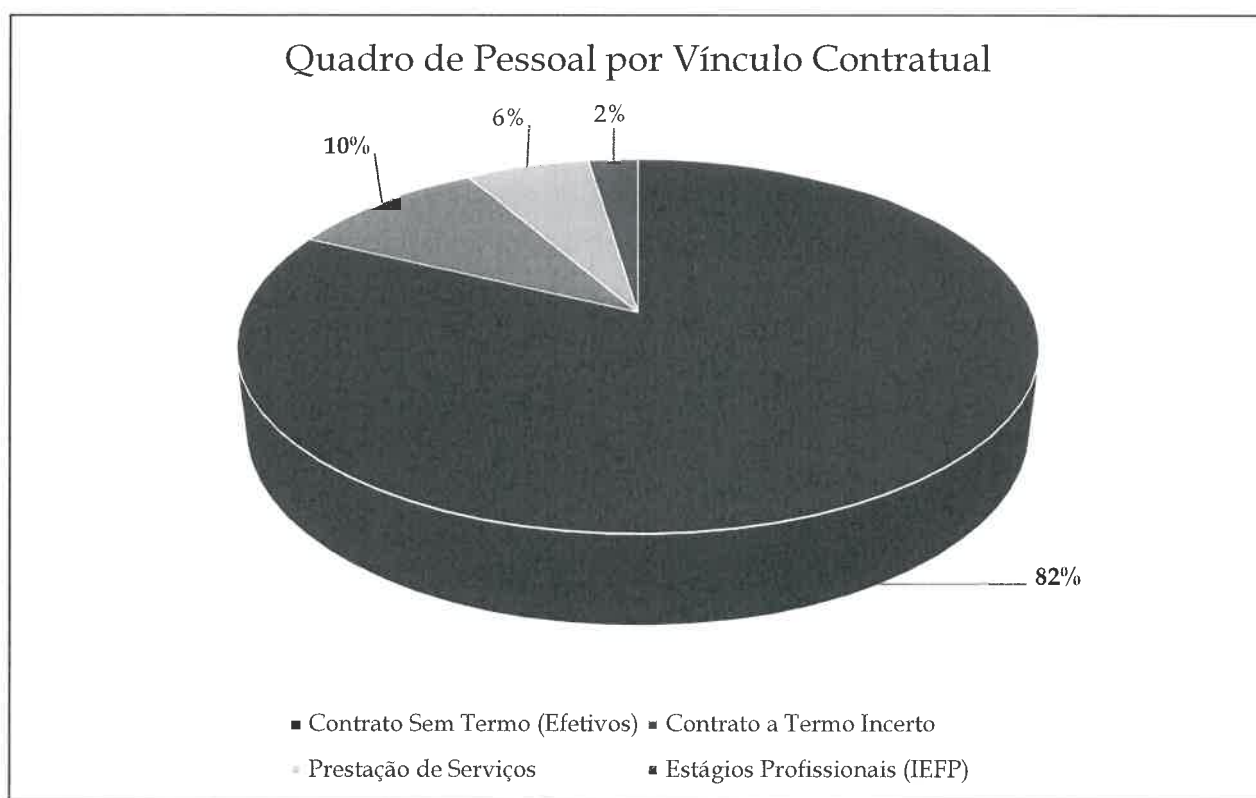
Paralelamente, e como base de todo o processo educativo, privilegiamos, tal como a pedagoga Emmi Pikler, uma intervenção que se situa ao nível da gestão da dinâmica relacional entre crianças e adultos, entre crianças e entre adultos com base na afetividade, no respeito mútuo, na entreajuda, na partilha, e na cooperação visto que, no pré-escolar, “a criança mergulha num universo relacional como os seus órgãos entram no tecido intersticial e é esse universo relacional que, como o tecido intersticial, lhe oferece a própria matéria no seu desenvolvimento” (Vayer, 1980:24).

Desta forma, procuramos adotar uma Abordagem Sistémica e Ecológica (Bronfenbrenner, 1979, 1986, 1994; cit in Papalia, Olds, Feldman, 2001:14-36) de todo o ambiente educativo, tendo a plena consciência de que o desenvolvimento humano constitui um processo dinâmico de relação com o meio, em que o indivíduo é influenciado mas também influencia o meio no qual se encontra inserido.

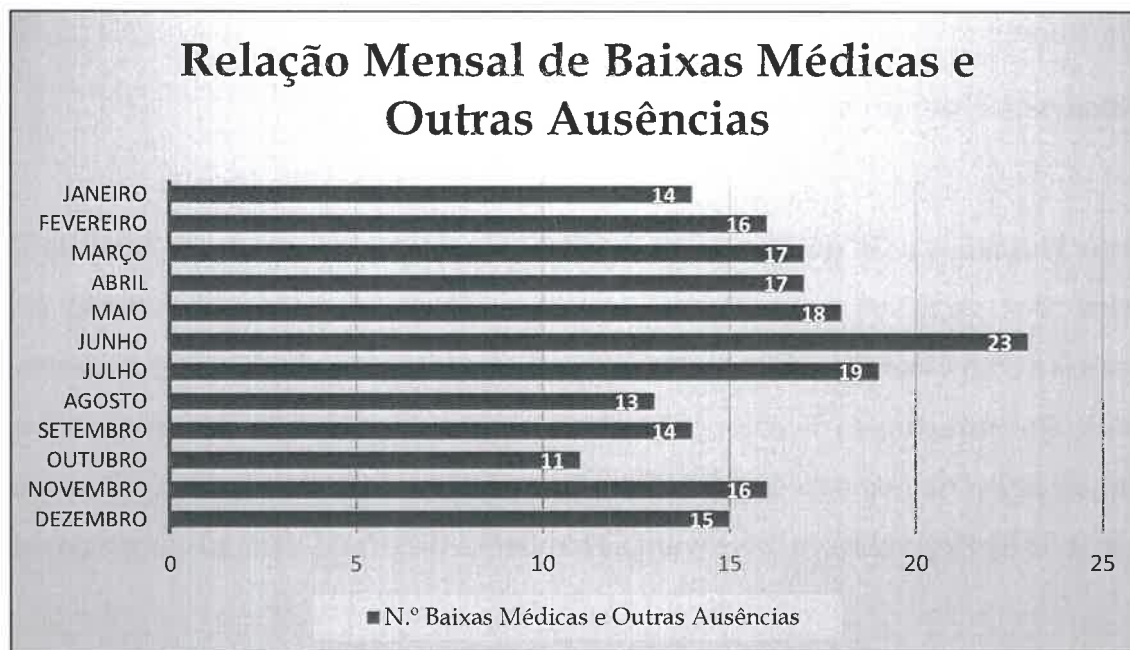
Acreditamos, tal como nos diz Carla Rinaldi “a escola é um espaço de vida e de futuro”.

2.4 Recursos Humanos

Os Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2024 eram compostos por um total de 77 funcionários, dos quais 69 encontravam-se com contrato sem termo (efetivos) e 8 encontravam-se com Contrato a Termo Incerto (substituição de trabalhadores ausentes). Além destes, encontravam-se 5 colaboradores em regime de prestação de serviços, 3 na área da enfermagem na resposta social ERPI, e 2 professores (música e ginástica) na área da infância. A 31 de Dezembro encontravam-se também a decorrer 2 estágios profissionais (IEFP).



No que se refere a baixas médicas e outras ausências significativas, temos a registar um elevado número de ausências no ano de 2024, apresentadas no gráfico abaixo.



Na tabela abaixo, pode-se verificar os dados das ausências numa referência mensal em percentagens relativamente ao total de trabalhadores.

Meses	Baixas Médicas
Janeiro	18%
Fevereiro	20%
Março	22%
Abril	22%
Maio	23%
Junho	29%
Julho	24%
Agosto	16%
Setembro	18%
Outubro	14%
Novembro	20%
Dezembro	19%

As baixas médicas assumem uma das maiores causas de faltas por parte dos trabalhadores. A juntar-se a esta existem outras faltas, justificadas e injustificadas que alteram constantemente o planeamento do pessoal distribuído pelos vários serviços, das quatro respostas sociais. Esta Misericórdia tem realizado um enorme esforço na gestão

Handwritten signature and initials

destas situações, de modo a evitar o impacto destas faltas e a permitir que os serviços funcionem normalmente sem limitações. Nos meses de Verão, a contratação quer seja para o quadro, como para substituições de trabalhadores ausentes, é mais difícil, uma vez que a região algarvia tem uma grande atividade turística nestes meses, que emprega sazonalmente muitos trabalhadores, o que faz com que a oferta de pessoas disponíveis para emprego neste tipo de instituições seja menor. No entanto, até ao presente momento todos os serviços têm sido assegurados em todos os meses do ano.

Ao nível de formação têm sido realizadas ações de formação internas e externas dirigidas aos colaboradores e dirigentes. A nível de formação externa, esta foi ministrada com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), da empresa Servilusa, da empresa UNITATE e da empresa Besafe. A nível da formação interna esta foi preparada e ministrada pelos técnicos do quadro da instituição. Esta Misericórdia prima pela formação dos seus colaboradores, de forma a dar competências aos trabalhadores para desenvolverem a sua atividade profissional, seja ao nível da formação externa, como a nível interno, acompanhando de forma contínua o trabalho desenvolvido e promovendo formação em contexto real de trabalho que permita consecutivamente melhorar procedimentos e práticas.

2.5 Equipamento: Aquisição e Manutenção

As aquisições de bens e serviços, manutenção das instalações e equipamentos são planeadas e coordenadas pela Mesa Administrativa, representada pela Sr.^a Provedora. No que se refere à manutenção das instalações e dos equipamentos, no decorrer de 2024, foram realizadas algumas ações de manutenção e conservação, bem como adquiridos materiais e equipamentos necessários ao bom funcionamento das respostas sociais, com o objetivo de criar melhores condições, para os utentes e para os colaboradores, nomeadamente:

- 1 carrinha de 9 lugares adaptada a 2 cadeiras de rodas (com o apoio financeiro de 75% do valor total pelo Município de Loulé através dos programas sociais);

- Mesas e cadeiras para o refeitório da creche e pré-escolar, bem como aquisição de mobiliário geriátrico (camas articuladas, mesas de cabeceira e cómodas) para a resposta social de ERPI. Todas estas aquisições contaram com o apoio financeiro de 80% pelo Município de Loulé através dos programas sociais;
- Substituição do pavimento da sala polivalente e vestiário do pessoal (creche e pré-escolar) e ainda substituição do pavimento do berçário (creche). Estas remodelações contaram com o apoio financeiro a 100% pelo Município de Loulé;
- Toalhas de banho e lençóis;
- 2 equipamentos de ar condicionado;
- Fardamento para trabalhadores de ERPI, Centro de Dia, Creche e Pré-Escolar;
- Despesas com arquitetura, engenharia e medidas de autoproteção;
- Despesas de materiais de desgaste corrente adquirido ao longo do ano, consoante as necessidades (loição, pequenos eletrodomésticos, utensílios de cozinha, entre outros);
- Material de escritório de desgaste corrente;
- Manutenção das casas de banho de ambos os edifícios;
- Aquisição de diverso material/equipamento para a manutenção/oficina/jardim;
- Jantar de Natal de funcionários;

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime assume há décadas as despesas com a eletricidade mensal da casa paroquial de Boliqueime, que ronda uma média de 60€ mensais.

2.6 Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tinha no ano 2024 um total de 6 viaturas, sendo que são comuns à Instituição e são geridas de acordo com as necessidades dos diferentes serviços, tais como:

- Transporte de utentes a consultas e exames médicos;
- Transporte de utentes a atividades;



- Deslocações ao serviço desta misericórdia.

2.7 Aspetos Referentes à “Capela Nossa Senhora das Misericórdias”

No ano de 2023 foi emitida pela Câmara Municipal de Loulé a licença de utilização da capela. A sua inauguração realizou-se a 18 de Abril de 2024.

A capela é utilizada pela paroquia de Boliqueime para realização dos funerais, bem como para celebração de uma missa semanal às quintas-feiras pelas 18h30.

A capela é utilizada também pela igreja evangélica todos os domingos para as suas celebrações.

Relativamente à receita, foi recebido o montante referente aos funerais realizados em 2023 no valor de 1050€.

2.8 Património

Foi realizada a manutenção e limpeza dos terrenos pertencentes à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

2.9 Banco Alimentar Contra a Fome

Durante o ano de 2024 foram recebidos géneros alimentares regularmente através do Banco Alimentar Contra a Fome no valor de 7187,65€. Estes alimentos foram utilizados para a confeção das refeições na instituição. Alguns alimentos tais como gelados, chocolates, bolachas, entre muitos outros, foram distribuídos diretamente aos utentes.

Mantém-se a campanha de troca de papel por alimentos. Assim, foi feita divulgação e várias empresas da comunidade têm feito entregas de papel na Santa Casa da

Misericórdia de Boliqueime. Todo o papel recolhido é entregue na Algar (posto de recolha do Banco Alimentar Contra a Fome) e reverte em géneros alimentares para a instituição. No ano 2024 foram entregues 3400 Kg de papel que foram convertidos em géneros alimentares entregues à Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

2.10 Gestão Eficiente na Perspetiva Ambiental

Esta Misericórdia mantém um sólido e contínuo compromisso com a qualidade e respeito pelo meio ambiente como parte integrante da estratégia desta instituição, considerando como um dos pilares da sua gestão o uso racional dos recursos naturais, reduzindo o consumo de energia e minimizando, reutilizando e reciclando os resíduos. Existe uma preocupação em utilizar tecnologias mais ecológicas, promovendo a máxima responsabilidade ambiental nas suas ações.

Neste sentido têm sido nos últimos anos instalados vários painéis solares, contando esta Misericórdia atualmente com painéis solares fotovoltaicos com capacidade de produção de 26 kw/h. No ano de 2024 a energia elétrica produzida por estes painéis que foi consumida pela instituição traduziu-se numa poupança de 13.391,04€.

Tem-se mantido outras pequenas iniciativas nesta perspetiva de preservação ambiental, tem-se reduzido ao máximo o plástico, nomeadamente nos descartáveis, sendo substituídos por produtos reutilizáveis, como por exemplo as garrafas de água que os utentes consomem.

No que se refere aos produtos que tenham que ser obrigatoriamente descartáveis passaram a ser utilizados noutros materiais biodegradáveis, tal como o papel.

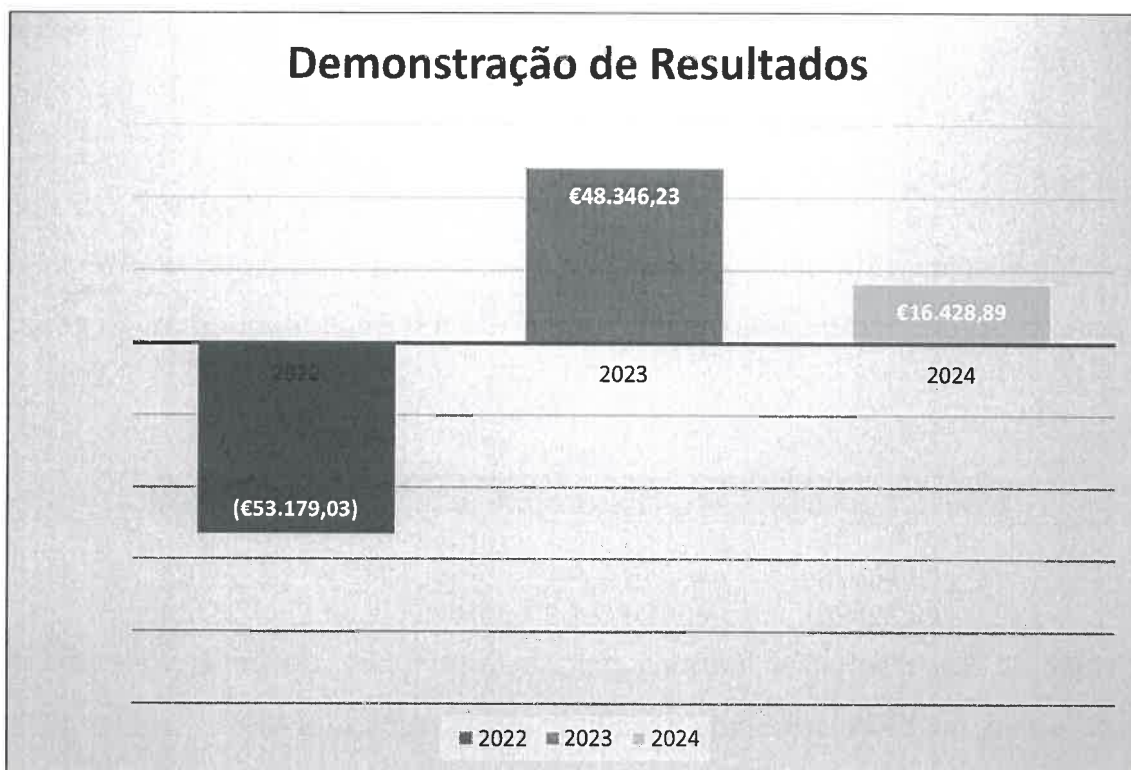
3. RELATÓRIO DE CONTAS

3.1 Análise Económica - Financeira

ANÁLISE ECONÓMICA COMPARATIVA - ANO 2021, 2022 e 2023

No ano de 2024 os Rendimentos totalizaram **2 169 449,98 €**, enquanto que os Gastos apresentam um valor de, **2 153 021,09 €**. Na tabela abaixo apresenta-se uma análise comparativa entre rendimentos e gastos relativamente aos últimos 3 anos, ou seja, 2022, 2023 e 2024.

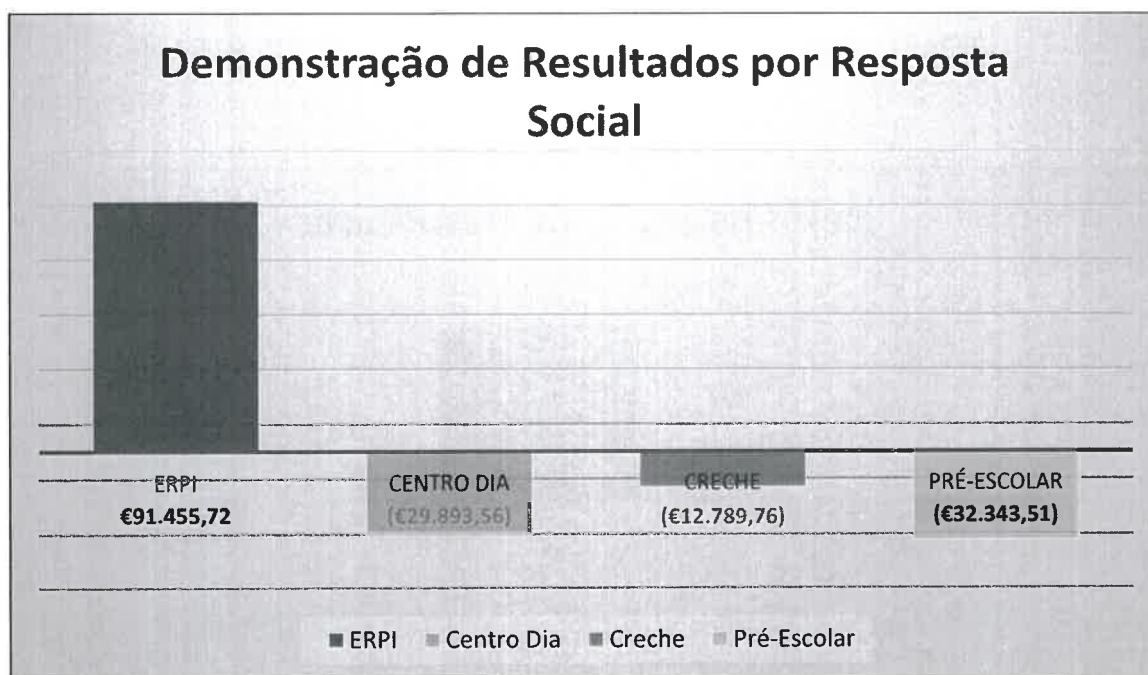
	Rendimentos	Gastos	Saldo
2022	1 714 659,36 €	1 767 838,39 €	-53 179,03 €
2023	1 952 177,17 €	1 903 812,94 €	48 364,23 €
2024	2 169 449,98 €	2 153 021,09 €	16 428,89 €



No ano de 2024 foi gerado um resultado operacional (ebita) no valor de **111 679,87 €**. Conforme espelhado na demonstração de resultados, após os gastos com depreciações e amortizações, temos um saldo final de **16 428,89 €**, (Resultado Líquido).

No ano de 2024 conseguiu-se manter um resultado positivo, fruto de uma gestão cautelosa, tendo em conta a situação económica que o país se encontrava a atravessar. De salientar que no ano de 2024 não foram realizados grandes investimentos, uma vez que o panorama económico não reunia condições favoráveis para tal.

Ano 2024			
	Rendimentos	Gastos	Saldo
ERPI	1 379 100,32 €	1 287 644,60 €	91 445,72 €
Centro Dia	72 065,25 €	101 958,81 €	-29 893,56 €
Creche	499 897,98 €	512 687,74 €	- 12 789,76 €
Pré-Escolar	218 386,43 €	250 729,94 €	- 32 343,51 €



Relativamente aos resultados líquidos por resposta social, podemos constatar que a resposta social de ERPI apresenta resultado positivo significativo. Relativamente às respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e Centro de Dia, estas apresentam um saldo negativo.

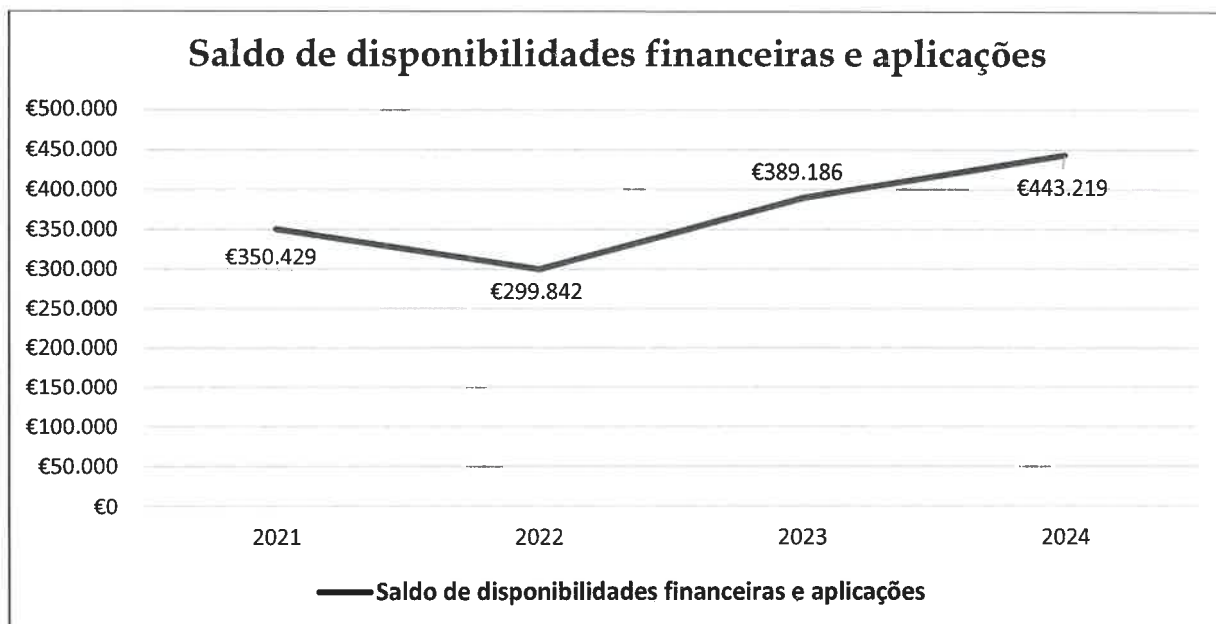
Estes resultados decorrem do aumento dos valores dos bens e da não correspondente subida das participações do estado, especialmente nas respostas sociais da infância,

para fazer face a este aumento sofrido em todos os bens e custos. Outro dos motivos foi o aumento da carga salarial, pois com a subida do salário mínimo e com as atualizações das tabelas salariais foram efetuados aumentos progressivamente aos trabalhadores.

Nas respostas sociais da infância, no início do ano de 2024 ainda se estava numa fase intermédia do regime de gratuidade, não estando ainda todas crianças abrangidas por este regime. A partir de setembro de 2024, na resposta social de creche, passaram a estar todas as crianças abrangidas pelo regime de gratuidade. No que se refere ao Pré-Escolar as comparticipações dos utentes são exclusivamente sobre os rendimentos declarados pelo agregado familiar, sendo que a soma da comparticipação da segurança social e da comparticipação da criança na maioria dos casos, é muito inferior ao custo médio real por criança. No que se refere ao Centro de Dia as mensalidades dos utentes são baixas, de acordo com as pensões dos utentes, sendo que a comparticipação da segurança social para esta resposta social é a mais baixa das quatro respostas sociais existentes na instituição, sendo que face às despesas a receita é inferior à despesa. No entanto, por ser uma resposta muito importante na comunidade tem sido feito um esforço por manter a resposta em funcionamento, de modo a apoiar os utentes e as suas famílias.

4. CONCLUSÕES FINAIS

Iniciamos, o ano em análise, com o saldo de disponibilidades financeiras e aplicações de **389 186,28 €** e terminámos o ano económico com o saldo de **443 219,22 €**. No gráfico abaixo poderemos analisar a evolução dos saldos de disponibilidade financeira desde 2021 até 2024.



De salientar que com vista a melhorar a rentabilidade, foram realizadas candidaturas aos vários apoios disponíveis, foram geridos os recursos existentes de forma eficiente, o que se tem vindo a demonstrar nos resultados obtidos.

Após apuramento dos resultados, análise e reflexão sobre o exercício de gestão e as contas de gerência do ano de 2024, a mesma demonstra os seguintes resultados resumidos:

Resultado operacional ebita (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos): 111 679,87 €

Resultado líquido do período: 16 428,89 €

A maior fonte de despesa da instituição são os gastos com o pessoal, que no ano de 2024 teve um valor de **1 514 970,49 €**.

A título de conclusão final poderemos considerar que se tem registado uma boa gestão dos recursos existentes, no entanto é importante manter um rigoroso esforço na gestão financeira, por forma a manter e melhorar o equilíbrio financeiro da instituição. Temos ao longo dos anos procurado realizar esforços e investimentos que permitam gerar poupança no futuro. No entanto, preocupa-nos a subida do valor de todos os bens e serviços e tentaremos reunir todos os esforços para continuar a realizar uma gestão eficiente, e promover a sustentabilidade da instituição.

Anexos:

Handwritten signature and initials in the top left corner.

Anexo I

Demonstração de Resultados 2024

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2024	2023	
Vendas e serviços prestados		1 729 908,55	858 690,75	101,46%
Subsídios, doações e legados à exploração		189 307,38	863 616,54	-78,08%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-243 064,93	-222 197,97	-9,39%
Fornecimentos e serviços externos		-275 095,96	-208 663,30	-31,84%
Gastos com o pessoal		-1 514 970,49	-1 390 773,50	-8,93%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		250 116,35	229 817,59	8,83%
Outros gastos e perdas		-24 521,03	-4 677,56	-424,23%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		111 679,87	125 812,55	-11,23%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-95 368,68	-77 500,61	-23,06%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 311,19	48 311,94	-66,24%
Juros e rendimentos similares obtidos		117,70	52,29	125,09%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		16 428,89	48 364,23	-66,03%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		16 428,89	48 364,23	-66,03%

(1) - Euro

Anexo II
Balanço 2024

Handwritten signature and initials

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

TSR - Contabilidade ESNL

Balanco

Balanco em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2024	31 Dez 2023	
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		2 809 471,42	2 749 727,29	2,17%
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		-0,01	-0,01	0,00%
Investimentos financeiros		4 133,63	4 172,75	-0,94%
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00%
		2 813 605,04	2 753 900,03	2,17%
Ativo corrente				
Inventários		0,00	0,00	0,00%
Créditos a receber		28 363,90	74 532,61	-61,94%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos correntes		152 453,35	174 536,31	-12,66%
Diferimentos		8 780,25	44,09	19 814,38%
Caixa e depósitos bancários		443 219,22	389 186,28	13,88%
		632 816,72	638 299,29	-0,86%
Total do Ativo		9 446 421,76	3 392 199,32	1,80%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		446 299,42	446 299,42	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados		1 932 072,47	1 883 708,24	2,57%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		604 703,35	504 975,22	19,75%
Resultado líquido do período		16 428,89	48 364,23	-66,03%
Total dos fundos patrimoniais		2 999 504,13	2 883 347,18	4,03%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores		36 586,46	45 820,43	-20,15%
Estado e outros entes públicos		38 085,73	30 385,86	25,34%

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

TSR - Contabilidade ESNL

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2024	31 Dez 2023	Variação
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		25,00	25,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Oferimentos		47 039,05	100 993,78	-53,42%
Outros passivos correntes		325 181,39	331 627,14	-1,94%
Total do Passivo		446 917,63	508 852,21	-12,17%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 446 421,76	3 352 199,32	1,60%

(1) - Euro